

## **AMBIENTE INSTITUCIONAL E ARRANJO INSTITUCIONAL SOB OS PRESSUPOSTOS DA TEORIA DOS CUSTOS DE MENSURAÇÃO: APLICAÇÃO NO SAG BRASILEIRO**

Camila da Silva Bassanello (PIBIC/CNPq/FA/Uem), José Paulo de Souza (Orientador), e-mail: jpsouza@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Maringá, PR

### **Administração - 6.02.03.00-5 Administração de Setores Específicos**

**Palavras-chave:** Custo de Transação, Nova Economia Institucional, Sistema Agroindustrial.

#### **Resumo**

Para o estudo das organizações, a NEI tem duas vertentes de análise: macro e microanalítica. A primeira aborda assuntos como leis, normas e costumes, a segunda é representada pela Economia do Custos de Transação (ECT) e Economia dos Custos de Mensuração (ECM), e preocupa-se com estruturas de governança. Esse estudo foca na vertente microanalítica com olhar para a ECM. Seu objetivo é entender como essa teoria está sendo aplicada no Sistema Agroindustrial brasileiro. Para isso foi realizado uma revisão bibliográfica sobre a NEI e ECM e um levantamento de publicações demonstrando a aplicação dessas teorias no SAG. O levantamento se deu a partir do ano de 2006, em consideração a publicação do texto *“Organizational and Measurement Costs”* publicado por Barzel no ano de 2005. Foram encontrados treze artigos em revistas e anais de eventos que tinham como tema principal o agronegócio – entre 2006 a 2016 –, sendo 2015 o ano com maior frequência de trabalhos publicados. Identificou-se com essa pesquisa que os autores vêm utilizando a teoria para determinar a eficiência em nas estruturas de governança dos Sag’s, sob consideração de aspectos de mensuração e direito de propriedade.

#### **Introdução**

Duas vertentes analíticas são aplicáveis ao estudo das organizações, na perspectiva da Nova Economia Institucional (NEI). A primeira tem foco na estrutura e mudanças das instituições ao longo do tempo e trata de questões como leis, normas e costumes (macroanalítica). Já a microanalítica é representada pela Economia do Custo de Transação (ECT) e Economia do Custo de Mensuração (ECM). Essas teorias estudam a natureza explicativa

dos diferentes princípios institucionais que as organizações adotam, estando preocupada com a análise de estrutura de governança.

Na ECM, a mensuração das dimensões dos ativos passa a ser a unidade de análise. Nesse caso os custos de transação se associam, conforme Barzel (2005) à facilidade ou não da mensuração. A estrutura de governança ou mecanismo de *enforcement* resulta, dessa forma, da condição da mensuração. A garantia de direito de propriedade e dimensões transacionadas descrita na ECM asseguram a aceitação de que os atributos expliquem a estrutura da governança (BARZEL 2005).

Para Zylbersztajn (2005), o custo de governança, ao se considerar os custos de mensuração, possui maior foco nos modos de governança extremos - contratação no mercado e integração vertical. Os atributos que são facilmente mensurados nas transações são contratados (fora da empresa), porém os atributos de difícil mensuração permanecem dentro da empresa, pelo risco de dissipação de valores.

Nessa abordagem os direitos de propriedade se apresentam como fundamentais. Barzel define “Direito de Propriedade” como direitos econômicos sobre um bem, estabelecendo limites para usá-lo de forma direta ou indiretamente através da troca. Para ele, mercadorias sem informações são “caixas pretas”. Para o autor, a informação é uma forma de mensuração. Nesse caso, além do custo para produzir a informação há dificuldade e um valor gasto para transmiti-la. Os agentes econômicos envolvidos no processo de negociação têm apenas uma parte das informações sobre as mercadorias adquiridas, dessa maneira os erros são inevitáveis e os direitos dos indivíduos não são totalmente definidos. Os custos de transação são necessários para realizar transferências e de protegê-las. Dado que as orientações teóricas discutidas tem forte alinhamento às ocorrências que se apresentam no sistema agroindustrial, o presente estudo se justifica. Nessa orientação, o objetivo foi entender como a ECM, está sendo aplicada, no contexto brasileiro, para entendimento do SAG.

## Materiais e métodos

Esta pesquisa pode ser classificada quanto a sua tipologia como exploratória, dado que se obteve conhecimento teórico sobre os princípios da NEI e sua vertente teórica ECM, bem como buscou-se identificar-se como está sua aplicação no contexto brasileiro. Para isso, compreendeu duas fases: a) revisão teórica acerca da Nova Economia Institucional e Teoria dos Custos de Mensuração; b) levantamento de publicações demonstrando a aplicação desses pressupostos no Sistema Agroindustrial Brasileiro. Os artigos utilizados foram encontrados em plataformas online como (SciELO) e (SPEEL), revistas científicas, além dos anais de congressos e eventos (SOBER, SEMEAD e EnAnpad). Buscou-se esse levantamento a partir do ano de 2006, levando-se em consideração a publicação do texto “*Organizational and Measurement Costs*” publicado por Barzel no ano de 2005, considerando-se que esse estabeleceu, explicitamente, as estruturas

organizacionais para proteção de direitos de propriedade. Os artigos analisados foram publicados entre o período de 2006 a 2016. Assim, os artigos encontrados foram lidos e analisados, buscando-se sua caracterização e classificação quanto ao seu instrumento de divulgação, bem como o atendimento à perspectiva estabelecida.

## Resultados e Discussão

O estudo identificou um total de treze artigos que utilizavam a TCM nos estudos do agronegócio, grande parte desses trabalhos utilizados foram encontrados na RAUSP e anais da SOBER, o primeiro com dois artigos publicados e o último com seis. Instrumentos de divulgação como a Revista de Administração Mackenzie, Econômica e Agronegócios, Organizações Rurais & Agroindustriais, SEMEAD e EnAnpad também publicaram estudos relacionados ao tema objeto de estudo.

Em relação ao SAG, os mencionados nos artigos foram: frutas, legumes e verduras (FLV), laranja, café, leite, carne bovina, suínica e avícola. Sendo o café e a laranja com a maior frequência – duas citações por SAG. Ao analisar os artigos foi possível observar que em quase todos os estudos levantados, os autores utilizavam a ECT e a NEI como complemento para a discussão da teoria. Conforme observado no levantamento teórico, pode-se identificar a utilização de forma complementar da TCM e TCT, pois são vertentes da NEI. Além disso, a Visão Baseada em Recurso (RBV), também foi identificada. Na maior parte dos trabalhos, os procedimentos metodológicos eram de natureza qualitativa, com utilização de entrevista semiestruturadas, e havia a aplicação em um SAG específico ou mais. Os objetivos nesses artigos, de forma geral tinham por finalidade observar o tipo de governança, tratar do direito de propriedade envolvido, identificar o grau de mensurabilidade e destacar a importância da informação nas transações. Resumiu-se o levantamento em três temas: (a) entender a estrutura de governança com foco nos SAG's; (b) compreender como os aspectos da teoria associados a padronização poderiam discutir algum tema específico de SAG's; (c) discussão teórica da ECM com suas teorias complementares.

No primeiro tema observou-se que os principais objetivos levantados pelos autores eram compreender as relações contratuais e a estrutura de governança tendo como base a ECM. Na discussão a ratificou-se que as informações têm um custo nas transações e é utilizada como ferramenta para determinar o tipo de contrato a ser utilizado, quanto maior o número de informações obtidas menos problemas de garantia de direito de propriedade. A estrutura de governança depende da dificuldade para mensurar determinado atributos (peso, prazo de entrega, durabilidade) e sua eficiência está na capacidade de garantir direito de propriedade – legal ou econômico. No caso do segundo, há dois trabalhos que apresentam a certificação como abordagem. O primeiro analisa o comportamento do produtor e varejista em relação a produtos agrícolas convencionais e orgânicos (FLV). O segundo estudo segue a mesma linha de análise (produtor e comprador), porém no SAG da laranja e do café e considerando o Sistema Fair Trade como

instrumento base. Em ambos os artigos os autores mencionam a assimetria de informações - bem de crença – pois mesmo depois da compra é difícil o consumidor afirmar que o produto seguiu a todas as exigências impostas pela certificação.

Já os artigos classificados no último tema têm como objetivo a utilização das teorias ECM e ECT para compreender determinado SAG. Nesses artigos a análise buscou identificar as deficiências dos arranjos, ao se observar que nem sempre ocorre o alinhamento explícito entre a facilidade ou dificuldade de mensurar e de ativos específicos e a estrutura de governança. Observou-se que essa não eficiência responde por problemas de garantia de direito de propriedade e indicaram que em alguns casos ocorreu possível apropriação de valor. Entretanto alguns artigos mostraram que o uso da ECM na análise permitiu avançar no melhor entendimento dos pressupostos presentes em teorias complementares (ECT, RBV).

## Conclusões

O estudo buscou entender como as teorias abordadas estão sendo aplicadas no SAG brasileiro. Observa-se que os pressupostos da ECM são aplicados para compreender a relevância das trocas de informações entre os agentes, identificar o grau de mensurabilidade de determinada transação, visto que atributos fáceis de mensurar devem ser realizados por contratos, já os difíceis podem ser por acordos de longo prazo ou pela integração vertical. Esses princípios auxiliam na escolha das estruturas de governança e direito de propriedade. Observou-se que alguns estudos abordavam a NEI, ECT e VBR como teorias complementares e alguns foram dedicados à discussão teórica da ECM, e suas aplicações. Identificou-se que a presença da teoria discutindo o SAG brasileiro nos últimos anos indica a contribuição desse pressuposto para a análise do sistema agroindustrial.

## Agradecimentos

Agradeço à Universidade Estadual de Maringá (UEM); ao CNPq; ao programa PIBIC; ao professor orientador deste projeto, José Paulo de Souza e ao Departamento de Administração.

## Referências

BARZEL, Y. Organizational and Measurement Costs. Mohr Siebeck: **Journal of Institutional and Theoretical Economics**, 2005.

ZYLBERSZTAJN, Decio. Papel dos contratos na coordenação agro-industrial: um olhar além dos mercados. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 43, p.385-420, set. 2005.

WILLIAMSON, Oliver E. **The economic institution of capitalism: firms, markets, relational contracting**. New York Press, 1985.